COOPERHATE

COMBATE AO DISCURSO DE ÓDIO

# Formação B-Learning Intersetorial COOPERHATE

## Formação "Prevenção, resposta e combate ao discurso e aos crimes de ódio em Portugal"

## Brochura para Profissionais da Sociedade Civil e Forças e Serviços de Segurança

**Inscrições até 30 de novembro!**

A inscrição requer uma validação do perfil e

Co-funded by the European Union

COOPERHATE

Cofinanciado pela União Europeia

# Informação

O projeto **COOPERHATE "*Abordagem de cooperação multidisciplinar para prevenir e combater os crimes de ódio e o discurso de ódio*"** tem como objetivo promover uma abordagem abrangente para a prevenção e o combate aos crimes de ódio e ao discurso de ódio em Portugal, reforçando a cooperação entre as entidades relevantes e contribuindo para uma resposta mais eficaz na prevenção, resposta e combate a estes fenómenos.

O COOPERHATE irá disponibilizar dois programas de formação inovadores e orientados para as necessidades, com o objetivo de reforçar as competências dos profissionais de organizações da sociedade civil, das forças e serviços de segurança e da área jurídica na prevenção, resposta e combate ao discurso de ódio e aos crimes de ódio.

A **formação apresentada nesta brochura destina-se a profissionais da sociedade civil e das forças e serviços de segurança** para reforçar as suas competências na prevenção, identificação, denúncia e resposta aos crimes de ódio e ao discurso de ódio, promovendo a cooperação intersectorial e uma atuação articulada e centrada nas vítimas.

O programa aborda os conceitos, dinâmicas e desafios digitais do ódio, os impactos e o panorama do ódio em Portugal, o enquadramento jurídico e a resposta ao fenómeno, as ferramentas para prevenir e para responder ao discurso e crimes de ódio, incluindo a denúncia de incidentes, o Kit de Ferramentas MIVA, a cooperação e comunicação entre os intervenientes e as considerações éticas e de proteção de dados, assim como a formação de formadores. Para mais informações, por favor consulte a estrutura nesta brochura.

# Formato

A formação será ministrada **exclusivamente em português** numa **modalidade *blended learning* (B-Learning)**, sendo composta por duas modalidades complementares:

- **E-Learning:** Disponibilizado de janeiro a março de 2027, em regime de autoaprendizagem, através da plataforma de formação Corrections Learning Academy.
- **Presencial:** Uma seleção de participantes que completaram o respetivo E-Learning irá participar em sessões presenciais intersetoriais (i.e., profissionais da sociedade civil, das forças e serviços de segurança e da área jurídica) de 2 dias, em várias cidades portuguesas, de abril a julho de 2027.

**A formação é certificada pela DGERT**. Como tal, a conclusão de cada componente da formação resulta na atribuição de um certificado após requerimento do formando.

APAV Apoio à Vítima · Universidade da Beira Interior · CIS-IUL Centro de Investigação e Intervenção Social · IPS Innovative Prison Systems · SOS Racismo · IJGA · urep · Polícia de Segurança Pública Lisboa · tice.pt · BLUELINE

COOPERHATE

Cofinanciado pela União Europeia

# Inscrição

## Quem pode frequentar esta formação?

Esta Formação B-Learning Intersectorial do COOPERHATE destina-se a profissionais de Organizações da Sociedade Civil e Forças e Serviços de Segurança a atuar em Portugal que, no exercício das suas funções, possam contactar com potenciais incidentes de discurso de ódio e crimes de ódio.

## Qual é a duração da formação?

A duração do E-Learning é estimada em 16 horas (a confirmar aquando da sua publicação).

A duração da componente presencial está prevista para 14 horas (2 dias) por evento.

## Existe limite de vagas para a formação?

A componente E-Learning está limitada a 100 participantes, incluindo todos os públicos-alvo.

A componente presencial intersectorial está limitada a 20 participantes por evento e será exclusiva a participantes que concluírem com sucesso a componente E-Learning.

## Qual é o procedimento de inscrição para o E-Learning?

Se cumpre estes critérios e tem interesse em frequentar a formação E-Learning, **realize a sua inscrição nesta ligação até 30 de novembro**.

**Todas as inscrições serão revistas para validação do perfil** pela equipa do projeto.

Caso o número de inscrições supere as vagas disponíveis para o E-Learning, a equipa do projeto realizará uma seleção segundo critérios pré-definidos, nomeadamente representatividade por setor e adequação da função aos objetivos da formação.

Aquando da seleção final, cada pessoa inscrita receberá um email da equipa do projeto a informar da sua aprovação, colocação na lista de reserva ou rejeição.

## Qual é o procedimento de inscrição para as sessões presenciais?

O processo de inscrição seguirá os mesmos moldes através da demonstração de interesse e de uma seleção (se aplicável) para preenchimento de vagas segundo critérios pré-definidos, nomeadamente representatividade por setor e nível de atividade no E-Learning.

## Contactos

Para quaisquer questões ou pedidos de esclarecimento, por favor contacte:

Mónica Gonçalves | monica.goncalves@prisonsystems.eu
Vânia Sampaio | vania.sampaio@prisonsystems.eu

COOPERATE

Cofinanciado pela União Europeia

# Conteúdo

O conteúdo refere-se à **estrutura do E-Learning para Profissionais da Sociedade Civil e das Forças e Serviços de Segurança**.

As sessões presenciais intersectoriais irão explorar mais a fundo os conteúdos do E-Learning e providenciar oportunidades de discussão e de trabalho prático.

| **Introdução e enquadramento do curso** | |
|---|---|
| **Introdução e enquadramento do curso** | |
| **Subcapítulos** | ➢Funcionalidades da plataforma de e-learning<br>➢Contexto e objetivos do projeto<br>➢Objetivos, estrutura e percurso de aprendizagem do curso de formação |
| **Objetivos** | • Compreender as funcionalidades e o uso da plataforma de e-learning.<br>• Conhecer o contexto que deu origem ao projeto.<br>• Identificar os objetivos gerais e específicos do projeto.<br>• Compreender os objetivos, estrutura e percurso de aprendizagem do curso de formação e-learning. |

| **Conceitos, dinâmicas e desafios digitais do ódio** | |
|---|---|
| **Conceitos e dinâmicas do discurso de ódio e dos crimes de ódio** | |
| **Subcapítulos** | ➢Conceitos fundamentais e distinções<br>➢Formas de manifestação, conteúdos e grupos-alvo<br>➢Compreender o espectro da expressão de ódio |
| **Objetivos** | • Compreender e distinguir os conceitos fundamentais relacionados com o discurso e os crimes de ódio.<br>• Identificar as principais manifestações, conteúdos e alvos de ódio, reconhecendo padrões comuns.<br>• Compreender como o ódio se manifesta num espectro de intensidade e risco. |
| **Conexão entre discurso de ódio, crimes de ódio, radicalização e extremismo violento** | |

| | |
|---|---|
| **Subcapítulos** | ➢Ecossistemas de ódio<br>➢Continuidade entre o discurso de ódio e os crimes de ódio<br>➢Conexão com a radicalização e o extremismo violento<br>➢Mecanismos sociais e psicológicos do aliciamento e recrutamento |
| **Objetivos** | • Compreender os ambientes online e offline em que o ódio ocorre e os fenómenos conexos.<br>• Entender as ligações bilaterais entre discurso de ódio, crimes de ódio, radicalização e extremismo violento.<br>• Reconhecer as trajetórias e os mecanismos sociopsicológicos da radicalização.<br>• Identificar os processos de aliciamento e recrutamento para grupos de ódio e extremistas. |
| **Dinâmicas digitais e desafios emergentes** | |
| **Subcapítulos** | ➢Arquitetura das plataformas digitais e amplificação algorítmica de conteúdos<br>➢Cultura digital, cultura meme e linguagem codificada<br>➢Inteligência artificial e fenómenos emergentes |
| **Objetivos** | • Reconhecer o papel das plataformas digitais, algoritmos e mecanismos de amplificação na circulação e visibilidade de conteúdos de ódio online.<br>• Identificar formas implícitas, codificadas, simbólicas e miméticas de comunicação de ódio em ambientes digitais.<br>• Compreender o papel emergente da inteligência artificial e outros fenómenos digitais na produção, disseminação e consumo de conteúdos de ódio e extremistas. |

| | |
|---|---|
| **Impactos e panorama do ódio em Portugal** | |
| **Como o discurso de ódio e os crimes de ódio afetam as pessoas vitimadas e a sociedade** | |
| **Subcapítulos** | ➢Impacto nas pessoas vitimadas e nas comunidades-alvo<br>➢Consequências para a sociedade e valores democráticos<br>➢Efeito da dimensão interseccional |
| **Objetivos** | • Reconhecer como a conduta motivada pelo ódio afeta a saúde mental e o comportamento das pessoas vítimas. |

| | |
|---|---|
| | • Analisar como o género, a par de características interseccionais, molda o impacto do discurso de ódio e dos crimes de ódio.<br>• Analisar como o discurso e os crimes de ódio moldam as dinâmicas sociais e os resultados sociais ao longo do tempo. |
| **O panorama do ódio em Portugal** | |
| **Subcapítulos** | ➢Panorama histórico<br>➢Análise do panorama e das dinâmicas atuais do ódio |
| **Objetivos** | • Explorar como os desenvolvimentos históricos moldaram e continuam a influenciar o discurso de ódio e os crimes de ódio em Portugal.<br>• Conhecer as principais características e dinâmicas do fenómeno em Portugal e como se enquadram e se comparam às tendências europeias. |

| | |
|---|---|
| **Enquadramento jurídico e resposta ao fenómeno** | |
| **Enquadramento e limiares penais no discurso e crimes de ódio** | |
| **Subcapítulos** | ➢Enquadramento ao abrigo da legislação portuguesa e europeia<br>➢Conteúdo ilegal e os limites da liberdade de expressão<br>➢A zona cinzenta e a necessidade de uma avaliação estruturada |
| **Objetivos** | • Compreender o atual contexto jurídico em Portugal do discurso de ódio e dos crimes de ódio e como é aplicado na prática.<br>• Diferenciar a distinção entre conteúdo prejudicial mas legal e discurso de ódio ilegal.<br>• Identificar e detetar discurso e crimes de ódio em ambientes online e offline.<br>• Compreender a importância de uma avaliação estruturada para determinar o curso de ação quando o limiar legal é incerto. |
| **Direitos das pessoas vítimas e garantias processuais em processos de crimes de ódio** | |
| **Subcapítulos** | ➢Direitos das pessoas vítimas<br>➢Avaliação de risco e necessidades da pessoa vitimada<br>➢Evitar a vitimização secundária<br>➢Práticas judiciais centradas na pessoa vitimada para assegurar as garantias processuais |

| | |
|---|---|
| | ➢Resposta multidisciplinar, coordenação interinstitucional e apoio centrado na pessoa vitimada |
| **Objetivos** | • Aplicar os quadros jurídicos relevantes para garantir os direitos das pessoas vítimas.<br>• Compreender a importância da avaliação de risco e da identificação das necessidades das pessoas vítimas em casos de discurso e crimes de ódio.<br>• Prevenir a vitimização secundária através da adoção de abordagens centradas na vítima e informadas sobre o trauma.<br>• Aplicar práticas judiciais adequadas para gerir entrevistas ou audiências sensíveis e apoiar as pessoas vítimas e testemunhas.<br>• Reconhecer o papel da articulação multidisciplinar e de abordagens centradas na pessoa vitimada na promoção de uma resposta adequada, sensível e eficaz. |

| **Ferramentas para prevenir o discurso e crimes de ódio** | |
|---|---|
| **Prevenir o discurso de ódio e os crimes de ódio** | |
| **Subcapítulos** | ➢Compreender os níveis de prevenção<br>➢Identificar fatores de vulnerabilidade e de proteção |
| **Objetivos** | • Compreender os três níveis de prevenção em relação ao discurso de ódio e crimes de ódio.<br>• Compreender os principais fatores de vulnerabilidade a minimizar e os principais fatores de proteção a maximizar. |
| **Da sensibilização à ação** | |
| **Subcapítulos** | ➢Conceber e implementar ações preventivas no contexto online e offline<br>➢Identificação precoce e intervenção direcionada<br>➢Sensibilização e envolvimento da comunidade<br>➢Resposta a incidentes para evitar a escalada<br>➢Comunicação intercultural, construção de confiança, mediação e gestão de conflitos<br>➢Compreender o papel das narrativas na prevenção do ódio |
| **Objetivos** | • Aprender a adaptar as ações preventivas online e offline a contextos e grupos-alvo específicos. |

| | |
|---|---|
| | • Compreender o leque de ações práticas que podem ser implementadas para prevenir e responder a incidentes de discurso e crimes de ódio. |

| **Ferramentas para responder ao discurso e crimes de ódio** | |
|---|---|
| **Denunciar incidentes de discurso e crimes de ódio** | |
| **Subcapítulos** | ➢Principais entidades intervenientes na resposta<br>➢Opções para a denúncia de incidentes<br>➢Linha Internet Segura |
| **Objetivos** | • Identificar as principais entidades intervenientes em Portugal na resposta ao discurso e crimes de ódio.<br>• Conhecer as opções disponíveis para reportar incidentes suspeitos de discurso e crimes de ódio.<br>• Capacitar na utilização da Linha Internet Segura para a denúncia destes incidentes. |
| **Kit de Ferramentas MIVA: Da identificação de motivações à assistência a vítimas** | |
| **Subcapítulos** | ➢Contexto e objetivo do Kit de Ferramentas MIVA<br>➢A Lista de Verificação MIVA (Identificação de Motivações)<br>➢O Guia MIVA (Assistência às Vítimas)<br>➢Orientações para uma resposta adequada ao discurso e crimes de ódio |
| **Objetivos** | • Compreender o objetivo do Kit de Ferramentas de Identificação de Motivação e Assistência à Vítima (MIVA).<br>• Compreender como utilizar a lista de verificação MIVA para identificar potenciais motivações baseadas no preconceito.<br>• Compreender as orientações para uma resposta adequada e centrada na pessoa vitimada. |
| **Cooperação e comunicação entre os intervenientes na resposta ao discurso e crimes de ódio** | |
| **Subcapítulos** | ➢Compreender os obstáculos atuais à colaboração e comunicação<br>➢Funções e responsabilidades de cada entidade<br>➢Protocolos de colaboração intersetorial<br>➢Práticas de comunicação e partilha de informação |

| | |
|---|---|
| **Objetivos** | • Estabelecer um entendimento comum sobre o papel e as responsabilidades das entidades intervenientes em Portugal.<br>• Compreender os obstáculos mais comuns à colaboração eficaz entre as partes interessadas em Portugal e como os ultrapassar na prática. |
| **Considerações e orientações éticas e de proteção de dados** | |
| **Subcapítulos** | ➢Preocupações éticas e de proteção de dados na investigação e ação penal<br>➢Principais regras e procedimentos éticos e de proteção de dados |
| **Objetivos** | • Clarificar as preocupações éticas na investigação e resposta ao discurso e aos crimes de ódio.<br>• Identificar os principais documentos e as suas regras e procedimentos éticos e de proteção de dados.<br>• Compreender como gerir informações sensíveis de acordo com os princípios de confidencialidade e o Regulamento Geral de Proteção de Dados. |

| | |
|---|---|
| **Formação de Formadores** | |
| **Ministrar formação sobre discurso e crimes de ódio a pares e outras partes interessadas** | |
| **Subcapítulos** | ➢Princípios da educação de pessoas adultas<br>➢Estilos de aprendizagem<br>➢Métodos de formação e ensino<br>➢Características de uma pessoa formadora eficaz<br>➢Preparação de uma sessão de formação sobre discurso e crimes de ódio |
| **Objetivos** | • Identificar as características e princípios específicos da formação de pessoas adultas.<br>• Conhecer os diferentes estilos de aprendizagem e correspondentes métodos de formação.<br>• Demonstrar as competências essenciais de uma pessoa formadora eficaz.<br>• Conceber sessões de formação estruturadas e adequadas ao contexto e temática. |

# COOPERACTE

COMBATE AO DISCURSO DE ÓDIO

ENTIDADE COORDENADORA

APAV
associação portuguesa de Apoio à Vítima

UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR

CIS_iscte
Centro de Investigação e Intervenção Social

IPS INNOVATIVE PRISON SYSTEMS

SOS RACISMO

ILGA
INTERVENÇÃO LÉSBICA, GAY, BISSEXUAL, TRANS E INTERSEXO

urep
união de refugiados em portugal

LISBOA POLÍCIA MUNICIPAL LISBOA

tice.pt

BLUELINE